

**REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO
CONSELHO DESPORTIVO MUNICIPAL**

ATA Nº 92

No dia 19 de fevereiro de 2015, pelas 21 horas, realizou-se a reunião da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal, nos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal.

A reunião contou com as seguintes presenças: Sr. Vereador José Carlos Gomes; Diretora do Departamento de Desporto, Isabel Costa; Chefe de Divisão das Atividades Desportivas, Hugo Constantino; representante das coletividades do Seixal, Jorge Quina; representante das coletividades de Aldeia de Paio Pires, José Rafael Geraldo; representante das coletividades de Arrentela, Vanda Carvalho; representante das coletividades da Freguesia de Fernão Ferro, Fernando Sobral; representante das coletividades da Freguesia de Corroios, António Pereira; representante das coletividades da freguesia de Amora, João Santos; representante das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal, António Santos; representante da População com Deficiência, José Patrício; representante das Associações de Pais do concelho do Seixal, Mário Nascimento; representante da Associação de Coletividades do Concelho do Seixal, Rui Pinheiro.

Estiveram ausentes da reunião: Adjunto do Vereador, Edgar Costa; representante dos centros de saúde do concelho do Seixal, Susana Santos; representante das Esquadras da PSP do Concelho do Seixal, Ezequiel Fernandes; representante da União das Associações de Reformados Pensionistas Idosos do Concelho do Seixal, Fernando Sousa; representante das Associações Juvenis do concelho do Seixal, Abduley Afonso. Aguardamos nomeação de representantes das seguintes instituições: Postos de GNR do Concelho do Seixal, União de Sindicatos de Setúbal, Escolas do Concelho do Seixal e APEFAS.

Ordem de trabalhos:

1. **Apresentação da ordenação dos clubes resultante das candidaturas aos Contratos Programa 2015, com base nas Normas Regulamentares e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo do Seixal;**
2. **Outros assuntos de interesse municipal.**

CONSIDERAÇÕES RETIRADAS APÓS APRESENTAÇÃO:

- O trabalho apresentado espelha a realidade de cada clube baseada nas Normas Regulamentares e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo, envolvidos na discussão de grandes estruturas de participação popular;
- Trata-se de um trabalho bem filtrado capaz de ser apresentado com solidez no Plenário de Coletividades;
- Pouco há a acrescentar ao trabalho apresentado devido à abrangência do trabalho desenvolvido e ao esforço e empenho para quem contribuiu para que este documento fosse uma realidade promovendo e reforçando a equidade e diversidade apresentada por cada clube;
- Valoriza-se o trabalho coletivo desenvolvido pelos clubes do concelho, técnicos superiores do Departamento de Desporto, Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal;
- Justifica-se este grau de exigência na atribuição dos apoios aos clubes uma vez que se trata de investimento público.

Principais dificuldades apontadas:

- Os clubes queixaram-se do aumento no rigor que foi solicitado este ano, nomeadamente na recolha de evidências das atividades realizadas. À luz das Normas Regulamentares e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo, estas evidências são fundamentais e necessárias para que se consiga aferir a veracidade dos dados incluídos nos Contratos Programa;
- **Atribuição de verbas para apoio em transportes** têm-se revelado uma situação muito difícil de gerir. O valor dado a cada clube teve em conta uma análise feita com base no historial de cada um no que diz respeito à utilização de transportes nos últimos três anos. No entanto, e para que se consiga justificar a utilização desta verba, os clubes devem apresentar evidências na forma como utilizaram e necessitaram de transportes (exemplo: faturas da empresa de transportes pelo serviço prestado). Este procedimento nunca foi assim compreendido por parte dos clubes que tentaram rentabilizar esta verba da melhor forma possível (utilizando transportes próprios alegando que a verba atribuída, por vezes não cobria as necessidades reais de deslocação e integrando também comprovativos de gasóleo e portagens quando se deslocaram com carrinha dos clubes). Considerou-se que esta questão deve ser alvo de análise urgente quer em sede da Comissão Executiva do CDM, quer nas Comissões Desportivas de Freguesia.

Propostas de trabalho:

- Alertar os clubes para que tenham os seus processos planeados e organizados desde o início do ano, recolhendo e organizando as evidências de cada iniciativa assim como o comprovativo de atletas por secção;



- Analisar, em sede das Comissões Desportivas de Freguesia, a entrada de novos clubes nas candidaturas aos Contratos Programa. Neste ponto ter em consideração os seguintes fatores: ter em conta os objetivos com que são criados I o trabalho desenvolvido I se têm sede no concelho do Seixal, mas trabalham fora do mesmo I se têm sede fora do concelho do Seixal, mas desenvolvem a sua atividade em instalações desportivas no Seixal. Como proposta avança-se com a análise do percurso e dinâmica desportiva dos clubes durante um ano, e então possibilitar a candidatura aos apoios da autarquia no ano seguinte.
- Criação de uma rede documental (relatórios de atividade) consultável por todos através do site ou outra ferramenta para apoiar os clubes na sistematização do trabalho desenvolvido. Estas ferramentas têm por objetivo contribuir para facilitar o preenchimento dos Contratos Programa.

Reformulação dos modelos de candidaturas aos Contratos Programa – 2016: considerou-se que sendo um documento de trabalho que deve espelhar toda a realidade dos clubes e que se traduz na atribuição de dinheiros públicos, estes documentos devem responder a requisitos legais, e ser de entendimento e preenchimento facilitado. Assim, nas próximas candidaturas, os modelos terão pequenos ajustes que irão de encontro ao supra citado.

Considerações retiradas da Comissão Desportiva de Arrentela:

Independente Futebol Clube Torrense: informou que irá vincar uma tomada de posição relativamente à decisão de retirar a secção de Columbofilia nos Contratos Programa 2015.

Centro Solidariedade Social Pinhal de Frades: consideram que, a Comissão Executiva do CDM perante o mesmo critério adotou medidas diferentes ao considerar os atletas de Danças de Salão da Sociedade Musical 5 de Outubro e retirando os atletas de Karaté do CSSPF.

2. Outros assuntos de interesse municipal

Plenário de Coletividades: 17 de abril de 2015 – Aprovação do Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo do Concelho do Seixal. **Fases de trabalho**:

1ª Fase – Reunião com os executivos das juntas de freguesia do concelho;

2ª Fase – Reuniões com as Comissões Técnicas de Modalidade e Projetos Especiais;

3ª Fase – Apresentação das conclusões na Comissão Executiva do CDM;

4ª Fase – Aprovação do PMDDCS em plenário, com a apresentação das conclusões retiradas das Comissões Técnicas e com a leitura da proposta de resolução elaborada pela Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião ficando a próxima agendada para o dia 16 de março de 2015.

**REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO
CONSELHO DESPORTIVO MUNICIPAL**

ATA Nº 93

No dia 16 de março de 2015, pelas 21 horas, realizou-se a reunião da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal, nos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal.

A reunião contou com as seguintes presenças: Sr. Vereador José Carlos Gomes; Diretora do Departamento de Desporto, Isabel Costa; Chefe de Divisão das Atividades Desportivas, Hugo Constantino; representante das coletividades do Seixal, Jorge Quina; representante das coletividades de Aldeia de Paio Pires, José Rafael Geraldo; representante das coletividades de Arrentela, Vanda Carvalho; representante das coletividades da Freguesia de Fernão Ferro, Fernando Sobral; representante das coletividades da Freguesia de Corroios, António Pereira; representante das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal, António Santos; representante da População com Deficiência, José Patrício; representante da União das Associações de Reformados Pensionistas Idosos do Concelho do Seixal, Fernando Sousa; representante das Esquadras da PSP do Concelho do Seixal, Ezequiel Fernandes; representante das Associações Juvenis do concelho do Seixal, Paula Sacadura representante das Associações de Pais do concelho do Seixal, Mário Nascimento; representante da Associação de Coletividades do Concelho do Seixal, Rui Pinheiro.

Estiveram ausentes da reunião: Representante das coletividades de Amora, Eduardo Costa; Adjunto do Vereador, Edgar Costa; representante dos centros de saúde do concelho do Seixal, Susana Santos. Aguardamos nomeação de representantes das seguintes instituições: Postos de GNR do Concelho do Seixal, União de Sindicatos de Setúbal, Escolas do Concelho do Seixal e APEFAS.

Ordem de trabalhos:

1. **Apresentação do trabalho resultante da aplicação das Normas Regulamentares e Critérios de apoio ao Movimento Associativo Desportivo do Seixal;**
2. **Apresentação das propostas de alteração às Normas Regulamentares e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo do Concelho do Seixal para 2016;**
3. **Balanço do trabalho realizado em 2014 e perspetivas de trabalho para 2015;**
4. **Outros assuntos de interesse municipal.**

Antes do início da presente reunião, os novos elementos da Comissão Executiva reuniram para eleger o novo Presidente desta comissão. De entre os elementos presentes nomeou-se o Sr. **José Rafael Geraldo** para ocupar este lugar, o qual foi aprovado por unanimidade.

A ata da última reunião foi aprovada com 9 votos a favor e 2 abstenções (por não se encontrarem presente na reunião referente à ata em análise).

CONSIDERAÇÕES RETIRADAS APÓS APRESENTAÇÃO:

- Verifica-se uma consolidação do número de atletas e secções, fruto do enorme trabalho realizado pelos clubes do concelho e restantes agentes desportivos;
- Perante a crise instalada, os resultados apresentados refletem-se em sentido contrário, aumentado em quase todos os parâmetros;
- Regista-se um número de atletas na ordem dos 12.000, correspondendo a **8% da população do concelho**;
- Face ao estudo apresentado, verifica-se uma resposta clara ao desporto não federado, com o crescimento do número de atletas não federados comparativamente ao número de atletas federados. Contribuindo para esta análise poderá apontar-se:
 - A dificuldade económica dos clubes em federar os seus atletas;
 - O desenvolvimento de modalidades que, encontrando respostas desportivas de qualidade ao nível do concelho, não vê necessidade na sua vinculação a federações;
 - O aumento do número de atletas com uma faixa etária mais elevada – que não têm interesse nem vêm qualquer benefício em estarem vinculados a federações/ associações de modalidade.
- Aumento do número de atletas com idade inferior a 14 anos: Os 4702 atletas registados em Contrato Programa, correspondem a **18% da população jovem do concelho** a praticar desporto. A ideia generalizada de que os jovens praticam pouco desporto, poderá ser contraposta através dos dados apresentados nesta análise. Ainda que esta seja uma realidade não se pode deixar de considerar que muitos destes jovens poderão praticar mais de uma modalidade desportiva (fator extremamente positivo e enriquecedor para o desenvolvimento de diversas habilidade motoras, contrariando a perceção que muitos enveredam por uma especialização precoce).
- Sublinha-se que estes dados são aqui apresentados por defeito no que diz respeito à realidade desportiva do concelho, por diversos fatores, nomeadamente: não considerando todos os munícipes que, de forma autónoma e espontânea, praticam a sua atividade desportiva I não considerando os praticantes enquadrados noutras associações que não são alvo desta análise.

2. Apresentação das propostas de alteração às Normas Regulamentares e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo do Concelho do Seixal para 2016

FUNÇÃO DESPORTIVA COMPETIÇÃO I MODALIDADES AMADORAS I NÚMERO DE MODALIDADES

“As secções **deverão ser agrupadas** em função das Associações ou Federações das respetivas modalidades” –

Proposta de alteração de: Aldeia de Paio Pires I Arrentela I Seixal I Fernão Ferro.

- Pode facilitar o trabalho de análise, mas financeiramente poderá ser penalizadora para alguns clubes;
- No entanto, e analisando por outra perspetiva, os clubes que supostamente sairão prejudicados, podem ter sido beneficiados todos os anos em que eram consideradas as vertentes/ disciplinas de cada modalidade;

VOTAÇÃO:

Votos contra = 0

Abstenções = 2

Proposta aprovada por maioria

FUNÇÃO DESPORTIVA COMPETIÇÃO I MODALIDADES AMADORAS I NÚMERO DE MODALIDADES I NÚMERO DE ATLETAS FEDERADOS I NÚMERO DE ATLETAS FEDERADOS

“A ponderação dos atletas federados deverá ser superior à ponderação dos atletas não federados”

Proposta de alteração de: Corroios

A proposta não foi aprovada com a seguinte votação:

Votos contra = 8

Abstenções = 4

Votos a favor = 0

Mantém-se o mesmo fator ponderativo relativamente aos atletas federados e não federados.

“Só considerar os atletas federados se estiverem inscritos pelos clubes do concelho” – **Proposta de alteração de:** Aldeia de Paio Pires I Fernão Ferro I Seixal.

- Estes atletas promovem a modalidade e trazem dinâmica interna para o clube devido ao seu reconhecimento e mérito;
- O clube tem custos com estes atletas, mas a afirmação desportiva passa pelo clube e/ou associação pelos quais são federados.

VOTAÇÃO:

Votos contra = 0

Abstenções = 3

Votos a favor = 9

Proposta aprovada por maioria

FUNÇÃO DESPORTIVA COMPETIÇÃO I PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO I NÚMERO DE ATLETAS NAS MODALIDADES

“Aumentar a ponderação do Desporto Adaptado de 11,5% para 23,5%”

“Diminuir a ponderação do Voleibol de 23,5% para 11,5%”

Proposta de alteração de: Aldeia de Paio Pires

“Considerar a saída de algumas modalidades prioritárias e a entrada de outras: retirar a modalidade de voleibol (já considerado como prioritária durante 3 anos) e a sua substituição pelo basquetebol (pelo facto de, à semelhança do voleibol, ser uma das modalidades mais praticadas ao nível do desporto escolar)”

Proposta de alteração de: Aldeia de Paio Pires I Seixal

“Retirar a Natação, as Atividades Náuticas e o Voleibol, substituindo-as por um ponto de intervenção social”

Proposta de: Corroios

- Uma vez que se trata de um parâmetro muito específico, em que cada clube e/ou freguesia será da opinião que as modalidades prioritárias a considerar sejam aquelas de maior acesso/ participação na sua área de abrangência, consideraram-se as seguintes sugestões:
 - Que este tema deva ser analisado pelo Executivo camarário tendo em conta:
 1. O que se pretende para o desenvolvimento desportivo do concelho
 2. Analisando a rede de equipamentos desportivos do concelho
 3. Existência de Programas de Desenvolvimento Específicos

Pelo facto de os temas de trabalho serem longos e de análise profunda decidiu-se reagendar nova reunião para o dia **14 de abril de 2015**.

**REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO
CONSELHO DESPORTIVO MUNICIPAL**

ATA Nº 94

No dia 21 de abril de 2015, pelas 21 horas, realizou-se a reunião da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal, nos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal.

A reunião contou com as seguintes presenças: Sr. Vereador, José Carlos Gomes; Adjunto do Sr. Vereador, Edgar Costa; Diretora do Departamento de Desporto, Isabel Costa; Chefe de Divisão das Atividades Desportivas, Hugo Constantino; representante das coletividades do Seixal, Jorge Quina; representante das coletividades de Aldeia de Paio Pires, José Rafael Geraldo; representante das coletividades de Arrentela, Vanda Carvalho; representante das coletividades da Freguesia de Fernão Ferro, Fernando Sobral; representante das coletividades da Freguesia de Corroios, António Pereira; representante das coletividades de Amora, Eduardo Costa; representante da População com Deficiência, José Patrício; representante da União das Associações de Reformados Pensionistas Idosos do Concelho do Seixal, Fernando Sousa; representante das Associações de Pais do concelho do Seixal, Mário Nascimento; representante da Associação de Coletividades do Concelho do Seixal, Rui Pinheiro; representante das Forças Humanitárias do concelho do Seixal, Francisco Neves; técnico superior da DAD, Jacinto Romeiras; técnico superior da DAD, Nélson Ramos; técnico superior da DAD, Hugo Palma.

Estiveram ausentes da reunião: Representante das Associações Juvenis do concelho do Seixal, Paula Sacadura; representante das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal, António Santos; representante das Esquadras da PSP do Concelho do Seixal, Ezequiel Fernandes; representante dos centros de saúde do concelho do Seixal, Susana Santos. Aguardamos nomeação de representantes das seguintes instituições: Postos de GNR do Concelho do Seixal, União de Sindicatos de Setúbal, Escolas do Concelho do Seixal e APEFAS.

Ordem de trabalhos:

1. Continuação da apresentação das propostas de alteração às Normas Regulamentares e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo do Concelho do Seixal para 2016;
2. Elaboração da proposta de resolução para aprovação, em plenário, do Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo do Concelho do Seixal;
3. Outros assuntos de interesse municipal.

Antes da entrada da apresentação e discussão dos pontos inseridos na ordem de trabalhos procedeu-se à votação da ata da última reunião. Esta foi aprovada por maioria com 8 votos a favor e 3 abstenções (por não se encontrarem presentes na reunião referente à ata em análise).

CONSIDERAÇÕES RETIRADAS APÓS APRESENTAÇÃO:

1. Apresentação das propostas de alteração às Normas Regulamentares e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo do Concelho do Seixal para 2016

FUNÇÃO DESPORTIVA COMPETIÇÃO I PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO I NÚMERO DE ATLETAS NAS MODALIDADES

*“Inclusão do **Ténis de Campo** como modalidade do Plano de Desenvolvimento Desportivo.”* – Proposta da Freguesia de Amora

- Considerando o investimento feito por parte da autarquia na construção/ requalificação destas infra estruturas desportivas;
- Implementar projetos que procurem dar resposta à população com deficiência.

NOTA: Sublinha-se um ponto transversal referido em todas as freguesias – o interesse que vai surgindo por parte dos clubes, no desenvolvimento e apoio de modalidade que respondam às necessidades da população com deficiência.

Uma vez que este ponto foi alvo de análise na reunião passada, volta-se a reforçar a importância de uma **análise profunda e criteriosa por parte do executivo camarário** tendo em conta: o que se pretende para o desenvolvimento desportivo do concelho I a rede de equipamentos desportivos do concelho I existência de programas de desenvolvimento específicos.

FUNÇÃO DESPORTIVA FORMAÇÃO I ESCOLAS DE DESPORTO

*“Considerar os atletas com idade **até aos 15 anos**”* – Proposta da freguesia de Amora

- Esta proposta vem de encontro com o trabalho desenvolvido nas federações de modalidade onde a formação é dada aos atletas até aos 15 anos;
- Importante definir o que se pretende neste ponto: apoio na formação de atletas ou de praticantes. Efetivamente a formação do praticante começa mais cedo, no entanto a de atletas deve considerar os 15 anos como teto máximo para a sua formação desportiva.
- O ponto de partida para a definição dos 14 anos de idade, teve em conta o trabalho de formação realizado nas escolas e escolinhas das diferentes modalidades desportivas;
- Julga-se importante, com estes novos dados, consultar a equipa da DAD, no sentido de sustentar tecnicamente esta decisão.

FUNÇÃO DESPORTIVA COMUNITÁRIA I PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS I PARTICIPANTES NA SEIXALÍADA

*“Retirar a ponderação da **Festa de Encerramento** com os seguintes ajustes nas ponderações:”*

Participantes nas atividades: passar dos atuais 60% para 70%

Participantes na Festa de Abertura: manter os 30%

Proposta da freguesia de Amora

Trata-se de um fator difícil de analisar considerando os seguintes fatores:

Para a não inclusão da Festa de Encerramento

- O seu modelo atual de festa acaba por se dirigir para as modalidades que proporcionam uma maior cobertura mediática quer pela sua capacidade de mobilização e mesmo pelo grau de embelezamento que as mesmas proporcionam (dança, artes marciais, atividades gímnicas);
- O público-alvo e os seus espectadores acabam por ser muito específicos e centrados na modalidade em destaque;
- Não conseguindo chegar à mobilização e participação de todo o movimento associativo à Festa de Encerramento, involuntariamente acaba-se por beneficiar uns clubes em detrimento de outros;

Para a manutenção da Festa de Encerramento

- A Festa de Encerramento deve ter como objetivo central a confraternização de todos os atletas que participaram na Seixalíada. Desta forma não se deve ponderar a sua retirada nas ponderações das Normas Regulamentares e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo, mas sim, a sua análise profunda por parte da Comissão Organizadora da Seixalíada – repensando no modelo de festa para que esta possa ser inclusiva para todos os clubes do concelho.
- A Seixalíada – projeto emblemático do concelho do Seixal – é composto por 3 momentos que sempre a caracterizaram: Festa de Abertura I Atividades I Festa de Encerramento e esta última não pode, nem deve ser desligada do seu projeto global – trata-se do arrear da bandeira com a sua entrega à administração da câmara e consecutivamente à Comissão Organizadora;
- As ponderações nas Normas Regulamentares têm de significar um incentivo e não uma condicionante à sua participação.

VOTAÇÃO:

Votos contra = 10

Abstenções = 0

Votos a favor = 1

Mantém-se o fator ponderativo de 10% para a participação na Festa de Encerramento da Seixalíada.

FUNÇÃO DESPORTIVA AFIRMAÇÃO DO CONCELHO I NÚMERO DE PARTICIPANTES NAS INICIATIVAS PROMOVIDAS PELO CLUBE I NÚMERO DE PARTICIPANTES EM INICIATIVAS DE NÍVEL LOCAL – NÍVEL REGIONAL – NÍVEL NACIONAL – NÍVEL INTERNACIONAL

“Estas iniciativas e o seu âmbito deverão ser melhor analisados pelo CDM” – Proposta da freguesia de Corroios

- Esta questão tem em conta o nível de organização dos torneios realizados no âmbito do Ténis de Campo, uma vez que todos eles contam com o apoio/ envolvimento da Associação e Federação de Ténis de Campo;
- As Normas Regulamentares encontram-se bem definidas e balizadas no documento das Normas Regulamentares e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo do Concelho do Seixal (anexo IV);
- Trata-se de definir o impacto da iniciativa quanto ao número de participantes.

FUNÇÃO DESPORTIVA AFIRMAÇÃO DO CONCELHO I EQUIPAS CAMPEÃS I ATLETAS INDIVIDUAIS CAMPEÕES

*“Aglomerar as equipas campeãs e atletas individuais campeões em: **Títulos**” – Proposta da freguesia de Fernão Ferro*

“Existência de Títulos Coletivos e Títulos Individuais: devendo salvaguardar nas NRCAMA que os títulos provenientes de desportos individuais que são alcançados pelo clube/equipa devem ser considerados como títulos coletivos” – Proposta das freguesias de Arrentela e Seixal

Após análise das várias hipóteses propõe-se que os títulos sejam validados pelas Associações e Federações conforme as evidências provenientes destas entidades.

OUTRAS PROPOSTAS:

Freguesia de Arrentela – *“Valorizar, em Contrato Programa, a participação dos Movimento Associativo nas estruturas de participação popular (Comissões Desportivas de Freguesia, Conselho Desportivo Municipal)”*

Freguesia de Aldeia de Paio Pires e Freguesia do Seixal – *“Valorização em m2 das instalações próprias dos clubes, no sentido de colmatar as despesas inerentes aos custos de manutenção dos referidos equipamentos.”*

Freguesia de Aldeia de Paio Pires e Freguesia do Seixal: *“Criação de critérios objetivos para atribuição de verbas para apoio em transportes para 2016, em função das evidências apresentadas em 2015, para que os clubes possam, atempadamente, reunir as evidências a apresentar.*

Relativamente a este ponto foram propostas, à Comissão Executiva, duas linhas de trabalho:

- Avaliar, junto de empresas de transporte, a melhor resposta em termos de custos tendo em conta o plafond máximo a atribuir, rentabilizando o maior número de quilómetros que seriam atribuídos aos clubes do concelho. Propunha-se que esta adjudicação fosse desenvolvida através da Associação de Coletividades do Concelho do Seixal.
- Discussão desta temática nas Comissões Desportivas de Freguesia – até junho de 2015.

Apreciações da CE do CDM

- Necessidade de se consultar empresas que também respondam às necessidades de transporte de pessoas com deficiência;



- Possibilidade de contratualizar “Seguro de Frota” para as viaturas dos clubes (que fazem transporte dos atletas), através da Associação de Coletividades do Concelho do Seixal.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES:

Freguesia de Arrentela – *“Existência de secções que desenvolvem a sua atividade privada ao abrigo do nome do clube, tratando-se de um simples aluguer de espaço. Para além da obtenção de mais-valias financeiras, estas secções são consideradas nos contratos programa. Consideram que se trata de uma concorrência desleal com os outros clubes que dinamizam as suas secções de forma tradicional.”* – **A Comissão Executiva do CDM considera que esta questão deverá ser alvo de uma análise mais profunda.**

2. Elaboração da proposta de resolução para aprovação, em plenário, do Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo do Concelho do Seixal

- Destaca-se o desafio colocado ao Departamento de Desporto, com uma data muito curta, e todo o trabalho desenvolvido que respondeu positivamente aos objetivos inicialmente traçados tendo em conta os timings inicialmente agendados;
- Todo o trabalho realizado:
 - a) A apresentação interna dos Projetos de Desenvolvimento Desportivo, nas várias sessões de Jornadas Técnicas (Novembro e Dezembro);
 - b) Apresentação e discussão dos projetos junto dos parceiros – Comissões Técnicas de Modalidade e Projetos Especiais e Comissões Desportivas de Freguesia;
 - c) Apresentação das conclusões finais resultantes das Comissões Desportivas de Freguesia na Comissão Executiva do CDM;
- Necessidade de adiar a realização do plenário para o dia **19 de junho de 2015** uma vez que se trata de um trabalho que deve refletir, com exatidão, o trabalho desenvolvido por esta autarquia com a valiosa colaboração das várias estruturas de participação popular;
- Apresentação pública do Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo do Concelho do Seixal a **25 de setembro de 2015**.

Procedeu-se à apresentação das conclusões das Comissões Desportivas de Freguesia (atas em anexo).

3. Outros assuntos de interesse municipal

- 21º Passeio de Cicloturismo de Fernão Ferro: 25 de abril;
- **Decreto-Lei nº30/2015 de 12 de fevereiro:** A Constituição da República prevê que “O estado é unitário e respeita na sua organização e funcionamento o regime autonómico insular e os princípios da subsidiariedade, da autonomia das autarquias locais e da descentralização democrática da Administração Pública e que a lei



estabelecerá adequadas formas de descentralização e desconcentração administrativas, sem prejuízo da necessária eficácia e unidade de ação da Administração”.

Apelo: Considera-se que é mais uma forma de projetar para as autarquias responsabilidades do poder central e como cidadãos não nos devemos colocar à margem desta situação.

- **ALTERAÇÃO DO ESTATUTO DAS IPSS (Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de novembro):** Obrigatória para as instituições continuarem a ser considerados como IPSS.
- Para as Associações/ coletividades que passam recibos e para que estes sejam válidos e deduzíveis em IRS por parte das famílias é necessário a criação do “CAE” – *Classificação de Atividade Económica*.
- Verifica-se, na Península de Setúbal um esvaziamento do trabalho da ação social por parte da Segurança Social. As pessoas que precisam de respostas nestas áreas acabam por procurar os clubes como resposta às suas necessidades.
- Cruz Vermelha Portuguesa – encontra-se em desenvolvimento no terreno, com resultados muito positivos, as ações: “Gestos que salvam... Séniores” em articulação direta com o Programa Continuar.
Estas ações estendem-se também para outras faixas etárias, nomeadamente no ensino pré- escolar e outros graus de ensino (“Gestos que salvam... juniores”).

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião ficando a próxima agendada para o dia **12 de maio de 2015**.

**REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO
CONSELHO DESPORTIVO MUNICIPAL**

ATA Nº 95

No dia 12 de maio de 2015, pelas 21 horas, realizou-se a reunião da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal, nos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal.

A reunião contou com as seguintes presenças: Sr. Vereador, José Carlos Gomes; Adjunto do Sr. Vereador, Edgar Costa; Diretora do Departamento de Desenvolvimento Social e Desporto, Mirieme Ferreira; Técnica Superior, Isabel Costa; Técnico Superior, Hugo Constantino; Representante das coletividades de Aldeia de Paio Pires, José Rafael Geraldo; Representante das coletividades de Arrentela, Vanda Carvalho; Representante das coletividades da Freguesia de Fernão Ferro, Fernando Sobral; Representante das coletividades da Freguesia de Corroios, António Pereira; Representante das coletividades de Amora, Eduardo Costa; Representante da População com Deficiência, José Patrício; Representante da União das Associações de Reformados Pensionistas Idosos do Concelho do Seixal, Fernando Sousa; Representante das Associações de Pais do concelho do Seixal, Mário Nascimento; Representante da Associação de Coletividades do Concelho do Seixal, Rui Pinheiro; Representante das Associações Juvenis do concelho do Seixal, Paula Sacadura; Representante das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal, António Santos; Representante das Esquadras da PSP do Concelho do Seixal, Ezequiel Fernandes; Representante dos centros de saúde do concelho do Seixal, Susana Santos; Representante das Forças Humanitárias do concelho do Seixal, Francisco Neves.

Estiveram ausentes da reunião: Representante das coletividades do Seixal, Jorge Quina. Aguardamos nomeação de representantes das seguintes instituições: Postos de GNR do Concelho do Seixal, União de Sindicatos de Setúbal, Escolas do Concelho do Seixal e APEFAS.

Ordem de trabalhos:

1. **Elaboração da proposta de resolução para aprovação, em plenário, do Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo do Concelho do Seixal;**
2. **Outros assuntos de interesse municipal.**

Procedeu-se à apresentação da nova estrutura do Departamento de Desenvolvimento Social e Desporto fruto de uma imposição legal, com a presença da Diretora de Departamento, Dr.ª Mirieme Ferreira.



Face aos anteriores dirigentes, a administração da autarquia demonstra todo o seu apreço que, embora tivessem caído em termos de delegações de competências, continuam a mostrar inteira disponibilidade, refletindo um espírito e sentido de responsabilidade.

Antes da entrada da apresentação e discussão dos pontos inseridos na ordem de trabalhos procedeu-se à votação da ata da última reunião. Esta foi aprovada por maioria com 11 votos a favor e 3 abstenções (por não se encontrarem presentes na reunião referente à ata em análise).

CONSIDERAÇÕES RETIRADAS APÓS APRESENTAÇÃO – CONCLUSÕES DAS JORNADAS TÉCNICAS – ANÁLISE FOFA I ENQUADRAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO CONCELHO DO SEIXAL:

→ **IDENTIFICAÇÃO DE LACUNAS NO TECIDO DIRIGENTE DAS COLETIVIDADES:**

1. Legislação que enquadra as coletividades – estatuto do dirigente associativo;
2. Dificuldade de ser dirigente atualmente: face às exigências laborais e à falta de tempo para disponibilizar neste tipo de trabalho de carácter voluntário;
3. Constrangimento nas passagens de pasta de umas direções para outras (perdendo, muitas vezes a ligação e comunicação com os seus associados assim como a forma de trabalhar com as autarquias locais – câmara e juntas de freguesia);
4. Importante a integração e acompanhamento das novas direções no início das suas funções;
5. Dificuldade de integrar jovens nas atuais direções;
6. Inexistência de uma perspetiva nacional face às questões apresentadas.

→ **OUTRAS CONSIDERAÇÕES:**

1. **ACCS** – aconselha a mandatos das direções com um mínimo de 2 anos com o objetivo de colmatar algumas das questões acima apresentadas;
2. Disponibilização dos estatutos das coletividades a todos os sócios;
3. **Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto:** Envio regular de documentação de apoio, fundamentais para a vida associativa das coletividades;
4. **Área de Apoio ao Movimento Associativo:** Apoio jurídico, fiscal e administrativo a todas as coletividades que assim o solicitem | Apoio presencial 3x por semana (18h00 às 21h00).

→ **PROPOSTAS DE TRABALHO:**

1. Entrega/ disponibilização de um “pack” básico a todas as coletividades – questões essenciais para a sustentabilidade das direções;
2. Criação de uma caixa de e-mail oficial e que não seja alterada de direção para direção;
3. Traçar um plano de formação para o dirigente associativo e torná-lo menos formal: transportar as formações para as Comissões Desportivas de Freguesia;
4. **Comissão Executiva do CDM:** Definir um conjunto de temas para assegurarem enquadramento nas Comissões Desportivas de Freguesia;



5. **“Semiprofissionalismo” dos órgãos sociais:** pode atrair mais jovens para estas funções.

Elaboração e análise da Proposta de Resolução sobre as Orientações Estratégicas para o Plano Municipal de Desenvolvimento do Concelho do Seixal:

- Documento elaborado com base na análise e contributos resultantes das reuniões das Comissões Técnicas de Modalidade e Comissões Desportivas de Freguesia;
- Propostas concretas para que o Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo consiga dar resposta às necessidades e expectativas de todas as estruturas de participação;
- Proposta de acrescentar um ponto específico para a População Sénior e População com Deficiência, tendo em conta todo o importante trabalho desenvolvido com estas duas franjas da população.

2. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE MUNICIPAL

- 10 de junho: Dia Municipal Do Idoso – Parque do Serrado;
- 15 e 16 de maio: Mostra Cultural e Associativa
- 16 de maio: Festa dos Jogos do Seixal – Parque Urbano das Paivas;
- 19 de maio: Dia do médico de família e do Enfermeiro – Zona Ribeirinha de Amora (Projeto Parentalidade e Saúde Escolar I Cuidados de Saúde Primários);
- 29 de maio: Feira da Educação (AE João de Barros) – Largo do Miratejo;
- 31 de maio: Agita Seixal e Saúde para Todos – Zonas Ribeirinhas de Amora, Arrentela e Seixal;
- 7 e 8 de junho: Festa das 9 Luas I Grávidas e Filhos – Quinta da Fidalga.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião.